

A RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL , DÉFICIT COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

AMANDA LUCAS DA COSTA; JULIANA SANTOS VARELA, MATHEUS RORIZ CRUZ , LUCIANE RESTELATTO, ANDRÉA HEISLER, ANDRÉ PEREIRA DA SILVA, LETÍCIA GUIMARÃES SACHETT, DÉBORA GÖTZE, BRUNA PELLINI FERREIRA, OSMAR MAZETTI, ANDRY FITTERMAN COSTA, PAULO D. PICON, EMÍLIO MORIGUCHI, MÁRCIA LORENA CHAVES

Introdução: A obesidade é um fenômeno mundial que tem conseqüências diretas nos sistemas de saúde pública. Uma das principais conseqüências do crescimento desta parcela da população é o aumento da prevalência de doenças cardiovasculares. Na literatura, ainda não está claro sua relação com demência e depressão que se destacam como os transtornos mentais mais comuns em idosos .
Objetivos: avaliar a relação de obesidade , prejuízo cognitivo e sintomas depressivos em pacientes de alto risco cardiovascular.
Métodos: Foi selecionada uma amostra de 93 pacientes em acompanhamento no Centro de Dislipidemia e Alto Risco Cardiovascular (CDA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) acima de 50 anos. Foram excluídos os pacientes que tiveram acidente vascular encefálico. Para avaliação cognitiva dos pacientes, foram aplicados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), sendo considerados portadores de declínio cognitivo aqueles com menos de 24 pontos, ou menos que 17 pontos se menor do que 4 anos de escolaridade. Foi também aplicada uma escala de depressão geriátrica (GDS-15), na qual foi considerada sintomas depressivos acima de 6 pontos. **Resultados:** Os pacientes obesos obtiveram valores menores na média do MEEM quando comparados a pacientes não obesos ($p=0,0012$). Além disso observou-se que para cada ponto de aumento no IMC acima de 30 aumenta em 27% a chance do paciente apresentar déficit cognitivo. Os pacientes obesos tem 31% de chance de apresentar comprometimento cognitivo em comparação com pacientes com sobrepeso. **Conclusão:** Os achados do presente estudo corroboram a presença de uma associação entre obesidade e déficit cognitivo em pacientes de alto risco cardiovascular e não demonstrou esta associação com sintomas depressivos. São necessários maiores estudos sobre o tema.